

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

Federação União-PP ordena que ministros deixem cargo e ameaça punição

Desembarque do governo Lula

Metrópoles

Os presidentes do União Brasil, o advogado Antônio Rueda, e do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), determinaram o afastamento de qualquer filiado de cargos no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta terça-feira (2/9). Os partidos, que integrarão uma federação e passarão a funcionar como um só a partir de 2026, decidiram cortar relação com o Planalto, mas abriram uma brecha para que caciques mantenham indicações na máquina pública.

A ordem da Executiva Nacional da federação foi lida por Rueda no Salão Verde da Câmara, e tem validade já a partir desta terça. Ela determina que “detentores de mandato renunciem a qualquer cargo que ocupem na máquina federal”. Ele citou que o descumprimento levará a afastamento por tempo determinado, e a insistência poderá levar a punições disciplinares. A medida “representa um gesto de clareza e coerência”, disse o presidente do União Brasil.